

INCLUSÃO DE CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA EM GRADUAÇÃO PRESENCIAL: percepção do alunado do curso de educação física da Unimontes

<https://doi.org/10.29327/3860.10.18-3>

Betânia Maria Araújo Passos¹
Maria Ângela Lopes Dumont de Macêdo²
Viviane Margareth Chaves Pereira Reis³
Gustavo Souza Santos⁴
Maria Aparecida Pereira Queirós⁵
Mônica Thaís Soares Macêdo⁶
Josiane Santos Brant Rocha⁷

Resumo

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e de aperfeiçoamento à distância desde 2008, por meio do Centro de Educação a Distância (CEAD) e em cooperação com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), além da cartela de cursos presenciais tradicionalmente oferecidos. Na perspectiva de possibilidade de inclusão de carga horária parcial a distância nos cursos presenciais, o Departamento de Educação Física e do Desporto deliberou uma experiência na qual 20% da carga horária dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física dos *campi* da universidade no segundo semestre de 2016 em vias de otimização de seus processos e experimentação didático-pedagógica. Destarte esta experiência, este estudo objetivou analisar a percepção do alunado do curso de graduação presencial em Educação Física da Unimontes, considerando a experiência de inclusão de carga horária parcial em EaD, diante desta experiência, com a expectativa de depurar o nível de satisfação e avaliar oportunidades de melhoria e incremento. Trata-se de um estudo quantitativo e de levantamento. Compreendeu a população de análise, 47 discentes do curso presencial de Educação Física da Unimontes, alocados no campus sede em Montes Claros/MG e no campus de Januária/MG. Os estudantes

¹ Docente da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES; Docente do Centro de Educação a Distância- CEAD

² Docente da Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES e Coordenadora do Centro de Educação a Distância-CEAD.

³ Docente da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES; Docente do Centro de Educação a Distância- CEAD.

⁴ Docente da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES; Docente do Centro de Educação a Distância- CEAD.

⁵ Docente da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES; Docente do Centro de Educação a Distância- CEAD.

⁶ Discente do curso de Educação Física na Universidade Estadual de Montes Claros; Bolsista PIBIC/CNPq/ Unimontes.

⁷ Docente da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES; Docente das Faculdades Integradas Pitágoras-FIPMOC; Docente do Centro de Educação à Distância- CEAD.

de ambos os *campi* foram integrados a salas virtuais correspondentes às disciplinas eletivas para o segundo semestre de 2016, assessorados pela coordenação de curso e pela equipe multidisciplinar do CEAD/Unimontes. Para tanto, os estudantes participaram de treinamentos gerais para manuseio do ambiente virtual de aprendizagem e orientações específicas sobre os desdobramentos das atividades do curso nesta perspectiva, bem como seus docentes. Finalizadas as experiências a distância, os acadêmicos foram submetidos à pesquisa por meio de um questionário, contendo 16 questões que investigavam a experiência com a sala virtual, com o processo de ensino a distância e o aproveitamento das disciplinas cursadas no período. Os resultados demonstraram satisfação pelo processo, no entanto, as dificuldades com a alteração da dinâmica de funcionamento habitual do curso gerou desconfortos que, por sua vez, podem ser minimizados com ações práticas.

Palavras chaves: EaD; Graduação; Carga-horária.

Abstract

The University of Montes Claros (Unimontes) offers undergraduate, postgraduate, technical and distance learning courses since 2008, through the Distance Education Center (CEAD) and in cooperation with the Open University of Brazil (UAB), in addition to the list of presential courses traditionally offered. The Department of Physical Education and Sports decided on an experience in which 20% of the hours of undergraduate and baccalaureate courses in Physical Education of the university campuses in the second semester of 2016 in the process of optimizing its processes and didactic-pedagogical experimentation. From this experience, this study aimed to analyze the student's perception of the undergraduate course in Physical Education at Unimontes, considering the experience of inclusion of partial hours in EaD, in the face of this experience, with the expectation of debugging the satisfaction level and evaluating Opportunities for improvement and growth. This is a quantitative and survey study. The analysis population comprised 47 students from the Unimontes physical education classroom course, located at the headquarters campus in Montes Claros / MG and at the Januária / MG campus. Students from both campuses were integrated into virtual rooms corresponding to the elective courses for the second semester of 2016, assisted by the course coordination and the multidisciplinary team of CEAD / Unimontes. In order to do so, the students participated in general training for handling the virtual learning environment and specific orientations about the unfolding of the course activities from this perspective, as well as their teachers. After the distance experiments, the students were submitted to the research by means of a questionnaire containing 16 questions that investigated the experience with the virtual room, with the process of distance learning and the use of the disciplines studied in the period. The results showed satisfaction with the process, however, the difficulties with changing the usual functioning of the course generated discomforts which, in turn, can be minimized through practical actions.

Keywords: EaD; Graduation; Workload.

Resumen

La Universidad Estatal de Montes Claros (Unimontes) ofrece pregrado, grado y la mejora técnica en la distancia desde el año 2008, a través del Centro de Educación a Distancia (CEAD) y en colaboración con la Universidad Abierta de Brasil (UAB) Además de la paleta de los cursos presenciales que tradicionalmente se ofrecen. En vista de la posibilidad de

incluir horas distancia parcial en cursos presenciales, el Departamento de Educación Física y Deporte decidió un experimento en el que el 20% de la carga de trabajo del título de grado y de licenciatura en Educación Física de los campus universitarios en la segunda mitad 2016 en la optimización de procesos de sus procesos y la experimentación didáctica y pedagógica. Por lo tanto esta experiencia, este estudio tuvo como objetivo analizar la percepción de los alumnos del curso del campus universitario en Educación Física Unimontes teniendo en cuenta la inclusión de la experiencia de carga de trabajo parcial en la educación a distancia, antes de esta experiencia, esperando para depurar el nivel de satisfacción y evaluar oportunidades de mejora y crecimiento. Se trata de un estudio cuantitativo y elevación. Comprendido el análisis de la población, 47 estudiantes del curso en el aula de Educación Física Unimontes asignados a la sede del campus en Montes Claros / MG y el campus Januária / MG. Estudiantes de ambas escuelas fueron integradas en salas virtuales correspondientes a materias optativas para la segunda mitad de 2016, con la asistencia de la coordinación de golf y equipo multidisciplinario CEAD / Unimontes. Para ello, los estudiantes participaron en la formación general para la manipulación entorno virtual de aprendizaje y orientación específica sobre las ramificaciones de las actividades en curso en este sentido, así como sus profesores. Finalizada la experiencia en la distancia, los estudiantes fueron sometidos a la investigación a través de un cuestionario con 16 preguntas que investigan la experiencia con el ambiente virtual con el proceso de enseñanza en la distancia y el uso de los cursos realizados en el período. Los resultados mostraron satisfacción con el proceso, sin embargo, las dificultades con cambiar el curso de la dinámica de funcionamiento normal generan molestias que, a su vez, pueden ser minimizados con acciones prácticas.

Palabras-clave: EaD; Graduación; Carga horaria.

Introdução

No Brasil, a criação do primeiro curso provisório de Educação Física foi desenvolvida pelo exército brasileiro em 1910. Com duração de cinco meses, os participantes eram majoritariamente militares que tinham por corpo docente ex-atletas e médicos (SILVA; SOUZA, 2010).

Com o decorrer do tempo, houve a criação dos cursos de formação civis criados em São Paulo em 1934 e que, em 1939, passaram a ser assumidos constitucionalmente pela Universidade de São Paulo e Rio de Janeiro, junto a Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi o primeiro curso a ser vinculado a uma

universidade, outorgando, entre outros, o título de Licenciado em Educação Física com dois anos de duração (SOUZA NETO *et al.*, 2004).

Alguns anos depois, em uma perspectiva de inovação no processo educacional, surge a Educação a Distância (EaD) com novas formas de ensino e aprendizagem, utilizando de metodologias semipresenciais, flexibilizando a necessidade de presença física, reorganizando os espaços e tempos, as mídias, as linguagens e os processos (MORAN, 2011).

A ampliação da oferta de EAD nas instituições públicas e privadas de ensino superior no Brasil passou a vigorar em termos legais por meio da portaria do Ministério de Educação nº. 2253, de 2001, que descreve:

Art. 1º As instituições de ensino superior do sistema federal de ensino poderão introduzir na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas que, em seu todo ou em parte utilizem método não presencial.

§ 1º O total da carga horária das disciplinas oferecidas desta forma não poderá exceder a 20% da carga horária total do curso (BRASIL, 2001)

A partir desta data, as instituições de ensino superior passaram a ter o direito de inserir na carga horária presencial, tal modelo de educação. Moraes (1997) e Venerai (2013) em seus estudos sobre a EAD relataram que o direito ao acesso e à participação plena nos aparatos da ciência, da técnica e tecnologia auxiliam na preparação adequada para a ampliação do conhecimento, sendo capaz de gerar mudanças, concretas do ponto de vista biopsicossocial e modificações nas formas de saber e de aprender, agindo como um recurso transformador.

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e de aperfeiçoamento à distância desde 2008, por meio do Centro de Educação a Distância (CEAD) e em cooperação com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), além da cartela de cursos presenciais tradicionalmente oferecidos.

Na perspectiva de possibilidade de inclusão de carga horária parcial à distância nos cursos presenciais, o Departamento de Educação Física e do Desporto deliberou uma experiência na qual 20% da carga horária dos cursos de licenciatura e bacharelado em

Educação Física dos *campi* da universidade no segundo semestre de 2016 em vias de otimização de seus processos e experimentação didático-pedagógica.

Neste sentido, o alunado do curso passou a experimentar atividades em EaD como complementação da carga horária vigente, tendo as disciplinas, professores e atividades sido integradas à salas virtuais especialmente desenvolvidas, associadas a módulos de capacitação docente e discente e acompanhamento sistemático com o aporte do CEAD/Unimontes.

Destarte esta experiência, este estudo objetivou analisar a percepção do alunado do curso de graduação presencial em Educação Física da Unimontes, considerando a experiência de inclusão de carga horária parcial em EaD, diante desta experiência, com a expectativa de depurar o nível de satisfação e avaliar oportunidades de melhoria e incremento.

Metodologia

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e de levantamento *survey*. Compreendeu a população de análise, 47 discentes do curso presencial de Educação Física da Unimontes, alocados no campus sede em Montes Claros/MG e no campus de Januária/MG. Os estudantes de ambos os *campi* foram integrados a salas virtuais correspondentes às disciplinas eletivas para o segundo semestre de 2016, assessorados pela coordenação de curso e pela equipe multidisciplinar do CEAD/Unimontes.

Para tanto, os estudantes participaram de treinamentos gerais para manuseio do ambiente virtual de aprendizagem e orientações específicas sobre os desdobramentos das atividades do curso nesta perspectiva, bem como seus docentes. Finalizadas as experiências à distância, os acadêmicos foram submetidos à pesquisa por meio de um questionário contendo 16 questões que investigavam a experiência com a sala virtual, com o processo de ensino à distância e o aproveitamento das disciplinas cursadas no período.

O questionário foi modelado e aplicado via Google *Forms* e difundido aos estudantes por meio do contato de e-mail pessoal, com instruções específicas e comunicação da coordenação de curso. Para a análise dos dados, foi feito o agrupamento das respostas por categorias. O tratamento dos dados foi realizado com o programa estatístico SPSS, versão

20.0, através de uma análise descritiva da amostra. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes sob o parecer 1.792.174.

Resultados

Tabela 1: Elementos da sala virtual

SALA VIRTUAL	Totalmente Satisfeito		Parcialmente Satisfeito		Indiferente		Parcialmente Insatisfeito		Totalmente Insatisfeito	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Abertura da sala virtual em tempo hábil	16	34,0	19	40,4	1	2,1	5	10,6	6	12,8
Facilidade e agilidade no acesso	15	31,9	15	31,9	2	4,3	9	19,1	6	12,8
Sucesso em se orientar pela sala	10	21,3	17	36,2	4	8,5	8	17	8	17
Satisfação pelo suporte técnico	17	36,2	11	23,4	7	14,9	7	14,9	5	10,6
Sucesso no uso das funções da sala	14	29,8	15	31,9	5	10,6	6	12,8	7	14,9

Conforme a tabela 1, que avalia elementos que constituem a experiência em sala virtual, a abertura da sala em tempo hábil obteve satisfação (entre totalmente e parcialmente satisfeitos) de 74,8 % (n=35) dos acadêmicos. Já a facilidade e agilidade no acesso obteve satisfação de 63,8 % (n=30) dos discentes. No sucesso em se orientar pela sala, 57,5% (n=27) dos acadêmicos estão satisfeitos. A satisfação foi observada também no quesito suporte técnico com 59,6% (n=27) e sucesso no uso das funções da sala com 61,7% (n=29).

Para Ribeiro *et al.* (2007), a tecnologia da informática permite criar um ambiente virtual em que alunos e professores se sintam próximos, contribuindo para o aprendizado colaborativo. Além disso, possibilitam o armazenamento, distribuição e acesso às informações independente do local.

Os ambientes virtuais quando utilizados em curso presencial possibilita aumentar as interações para além da sala de aula oferecendo suporte para a comunicação, troca de informações e interação entre os acadêmicos (RIBEIRO *et al.*,2007). Nesse sentido, obter salas virtuais intuitivas e que proporcionem experiências de interação entre pares e o

conhecimento é decisivo para o sucesso didático-pedagógico do processo de ensino-aprendizagem em EaD, especialmente quando este é experimentado pela primeira vez com um público habituado à organização presencial de ensino.

Um ambiente de ensino-aprendizagem mal planejado e mal estruturado pode provocar dificuldades na comunicação entre aluno e professor e, conseqüentemente, gerar dúvidas na aprendizagem. A EaD utiliza-se de meios técnicos para garantir essa interação, flexibilizando o aprendizado em termos temporais e locais (MARCUIZZO; GUBIANI, 2015).

A satisfação (entre totalmente e parcialmente satisfeitos) observada nos aspectos tocantes à sala virtual e à experiência no ambiente virtual de aprendizagem revela bom aproveitamento do alunado, indicando que a estrutura atendia às necessidades de um público ainda inexperiente no contexto à distância, o que poderia sugerir dificuldade e insatisfação naturais, o que não se verificou, todavia.

Tabela 2: Avaliação discente sobre a experiência geral.

EXPERIÊNCIA GERAL	Totalmente Satisfeito		Parcialmente Satisfeito		Indiferente		Parcialmente Insatisfeito		Totalmente Insatisfeito	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Satisfação pela experiência em EAD	10	21,3	15	31,9	3	6,4	6	12,8	13	27,7
Disposição para novas experiências em EAD	13	27,7	10	21,3	1	2,1	4	8,5	19	40,4
Satisfação dada pela orientação da coordenação de curso	12	25,5	12	25,5	1	2,1	9	19,1	13	27,7

Uma forma de compreender a satisfação dos alunos da modalidade presencial quanto a inserção de carga horária em EaD é avaliação global da experiência, que para Marks *et al.* (2005), é um elemento central no processo ensino-aprendizagem. Diante disso, quanto a experiência geral pela experiência de inclusão de carga horária em EaD no curso, 53,2% (n=25) dos estudantes se mostraram satisfeitos. A satisfação está presente também na

disposição do alunado para novas experiências e pela orientação da coordenação de curso com 49% (n=23) e 51% (n=24), respectivamente.

A satisfação do alunado investigado se mostrou elevada quanto à nova experiência em EaD, divergindo com os achados de Segenreich (2014), que considerou válida a experiência, mas com ressalvas como a falta de preparação alunos e funcionários, o que gerou assim a insatisfação dos seus pesquisados, mas ao mesmo tempo sinaliza a necessidade de aprimoramento continuada para a manutenção da satisfação.

Assim, a satisfação do aluno não é somente um indicador da qualidade, mas é ela própria um componente da aprendizagem, uma vez que quando o aluno está satisfeito, estão presentes fatores, como o aumento de confiança, que também têm impacto na qualidade do processo educativo (MARCUZZO; GUBIANI, 2015).

Considerações gerais

Os resultados indicam que a experiência geral foi satisfatória – seja nos elementos que tocam a experiência no ambiente virtual de aprendizagem e a percepção geral dos discentes –, em contraposição à expectativa natural de que a não aceitação ou dificuldades de percurso no processo. Torna-se importante salientar que ha necessidade de mais ações que demonstrem os benefícios ofertados pela educação à distância nos cursos de graduação presencial, sendo este um tema ainda carente de estudo e de publicações na área. Visto que o uso das ferramentas tecnológicas na educação, ainda é a causa de debates, análises e questionamentos sobre como operar essa tecnologia e integrá-la aos processos educativos (AMARILLA FILHO, 2011).

Mais do que os resultados quantitativos obtidos na pesquisa, estes achados tornam-se, assim, indicadores de viabilidade deste processo para os departamentos institucionais, os núcleos de ensino, o centro de EaD e a universidade em geral que passa a diversificar sua práxis educacional.

Referências



AMARILLA FILHO, P. Educação a distância: uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p. 41-72, 2011.

SILVA, O. O. N.; SOUZA, C. L. Percurso histórico da formação profissional em Educação Física no Brasil e na Bahia. **Efdeportes**. v.14, n. 141, 2010.

SOUZA NETO, S. et al. A formação do profissional de Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 25, n.2, p. 350-362, 2004.

VENERAL, D. C. A contribuição da educação a distância na formação do cidadão no estado democrático de direito. **IUS GENTIUM**. v. 7, n. 13, p. 255 – 264, jan/jun, 2013.

MORAES, M.C. O paradigma educacional emergente. Campinas, SP: Papirus, 1997.

MORAN, J. M. Desafios da educação a distância no Brasil. In: ARANTES, Valéria Amorim (Org.). Educação a distância: pontos e contrapontos. São Paulo: **Summus**, p.45-86. 2011.

MENDONÇA, G. A.A.; MENDONÇA, A.F. Avaliação em EAD: dois pesos e duas medidas? Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_79.pdf Acesso em: 31/03/2017

MARKS; R. B.; SIBLEY, S. D.; ARBAUGH, J. B. A structural equation model of predictors for effective online learning. **Journal of Management Education**, v. 29, n. 4, p. 531-563, August, 2005.

RIBEIRO, E. N.; MENDONÇA, G.A.A; MENDONÇA, A.F. A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios da EAD. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>. Acesso em: 04/04/2017.

SEGENREICH, S. C. D. A invasão silenciosa da EAD nos cursos de graduação presenciais no Brasil: Questões de gestão e avaliação. 2014. Disponível em: http://www.anpae.org.br/IBERO_AMERICANO_IV/GT2/GT2_Comunicacao/StellaCeciliaDuarteSegenreich_GT2_integral.pdf. Acesso em: 04/04/2017.

MARCUZZO, M. M. V. GUBIANI, J. S. A satisfação dos alunos de educação a distância em uma Instituição de Ensino Superior. 2015. Disponível em:

<http://www.cpd.ufsm.br/media/cms/paper/2015/03/26/Satisfa%C3%A7%C3%A3oAlunosEduca%C3%A7%C3%A3oDist%C3%A2nciaIES.pdf>. Acesso em: 10/04/2017.

Betânia Maria Araújo Passos

Docente da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES; Docente do Centro de Educação a Distância- CEAD

Maria Ângela Lopes Dumond de Macêdo

Docente da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES; Docente do Centro de Educação a Distância- CEAD

Viviane Margareth Chaves Pereira

Docente da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES; Docente do Centro de Educação a Distância- CEAD

Gustavo Souza Santos

Docente das Faculdades Integradas Pitágoras-FIPMOC; Docente do Centro de Educação à Distância- CEAD.

Maria Aparecida Pereira Queirós

Docente da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES; Docente do Centro de Educação a Distância- CEAD

Mônica Thaís Soares Macedo

Discente do curso de Educação Física na Universidade Estadual de Montes Claros; Bolsista PIBIC/CNPq/ Unimontes.

Josiane Santos Brant Rocha

Docente da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES; Docente das Faculdades Integradas Pitágoras-FIPMOC; Docente do Centro de Educação à Distância- CEAD.

Artigo recebido em 21/05/2018
Aceito para publicação em 05/07/2018

Para citar este trabalho:

PASSOS, Betânia Maria Araújo; **MACÊDO**, Maria Ângela Lopes Dumont de; **REIS**, Viviane Margareth Chaves Pereira; **SANTOS**, Gustavo Souza; **QUEIRÓS**, Maria Aparecida Pereira; **MACEDO**, Mônica Thaís Soares; **ROCHA**, Josiane Santos Rocha. **INCLUSÃO DE CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA EM GRADUAÇÃO PRESENCIAL: percepção do alunado do curso de educação física da Unimontes**. Revista Paidéi@. Unimes Virtual. Volume 10. Número 18 – JULHO- 2018 – Disponível em:

<http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=index>

.